

Grau de poliembrionia de genótipos de citros com potencial de uso como porta-enxertos

Lionela Pimentel Guimarães¹; Railson Araújo Silva¹; Lizziane Gomes Leal Santana²; Walter dos Santos Soares Filho³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Iyo14@hotmail.com, railson853as@outlook.com; ²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB, lizzianegomes@gmail.com; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, walter.soares@embrapa.br

A poliembrionia é um fenômeno comum a diversas espécies de citros (*Citrus* e gêneros afins). Caracteriza-se pela presença de mais de um embrião em uma mesma semente. Quanto mais elevado for seu grau, mais efetiva será a manifestação da embriõia nucelar, favorecendo a multiplicação, via sementes, de indivíduos que apresentem essa característica, particularidade de extrema importância na propagação de porta-enxertos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de poliembrionia de 14 porta-enxertos selecionados pelo Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foram coletados 15 frutos próximos da maturação de cada indivíduo, dos quais se obteve três amostras de 50 sementes. Com o auxílio de bisturi, os embriões de cada semente foram excisados e seu número determinado por contagem direta, calculando-se a taxa de poliembrionia pela porcentagem de sementes com mais de um embrião dentro de cada amostra. Obteve-se a seguinte ordem decrescente do grau de poliembrionia: citrandarin 'Indio' (99,3%), citrandarin 'Riverside' (99,3%), TSKC x TRFD - 003 (99,3%), TSKC x TRFD - 006 (99,3%), TSK x TRBK Co (96,0%), TSKFL x CTARG - 029 (96,0%), TSKC x CTSW - 041 (90,0%), TSKFL x CTSW - 004 (82,0%), HTR - 051 (81,3%), TSKC x CTQT 1439 - 014 (76,5%), TSKC x (LCR x TR) - 017 (74,7%), TSKC x CTQT1439 - 003 (65,3%), TSKC x (LCR x TR) - 059 (54,7%), TSKC x (LCR x TR) - 020 (25,3%). A poliembrionia foi igual ou superior a 90% nos citrandarins 'Indio' e 'Riverside' e nos híbridos TSKC x TRFD - 006, TSKC x TRFD - 003, TSK x TRBK CO, TSKFL x CTARG - 029 e TSKC x CTSW - 041, indicando que esses indivíduos são mais adequados à propagação via sementes, por dar formação a uma quantidade maior de embriões de origem nucelar.

Significado e impacto do trabalho: Apoio ao desenvolvimento de porta-enxertos para a citricultura brasileira, indicando os indivíduos com maior potencial de multiplicação via embriõia nucelar. Indivíduos com embriõia nucelar restrita poderão ser multiplicados por outras vias, como a da micropropagação.